

Atleta que passou pelo Fica Vivo!, do Governo de Minas, chega ao futsal feminino do Cruzeiro

Qua 05 novembro

Nos sonhos de infância, tornar-se atleta profissional é um desejo comum, mas as barreiras da vida muitas vezes apagam essa chama. Fernanda Silva, hoje com 33 anos, é a prova viva de que a persistência pode transformar sonhos em realidade. Jogadora do time profissional de futsal feminino do Cruzeiro Esporte Clube, ela conquistou seu lugar com suor e paixão.

Tudo começou aos 5 anos, no bairro Palmeiras, Belo Horizonte. Na varanda de casa, ao lado do irmão Paulo, Fernanda descobriu o amor pelo futebol. A paixão pelo Cruzeiro, herança familiar, pulsava em cada chute.

Aos 13, no bairro Jardim Guanabara, ela treinava na escolinha local com o técnico Arnaldo, chegando a peneiras de clubes. Mas a falta de recursos financeiros a afastou do sonho. “Passei em testes, mas minha mãe não podia pagar para eu ir aos treinos. Desisti”, conta.

Foi “aos 45 minutos do segundo tempo” que o destino interveio. Desacreditada, Fernanda encontrou o Programa Fica Vivo!, da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), na Unidade de Prevenção à Criminalidade (UPC) Jardim Felicidade. Lá, o técnico Alírio viu seu potencial e a incentivou a continuar.

“Eu queria parar, mas ele insistiu: ‘Você vai jogar!’”, diz Fernanda. Com ele, ela venceu campeonatos e reacendeu sua paixão. Na vida adulta, porém, priorizou a carreira comercial, deixando o futebol como hobby por mais de dois anos, disputando torneios amadores como o Campeonato Mineiro de Futebol 7.

Aos 30, Fernanda voltou ao Fica Vivo! e, com Alírio, redescobriu o amor pelo esporte. “O Fica Vivo! ressuscitou meu sonho”, reflete. Em 2024, o Cruzeiro abriu uma peneira para seu time de futsal feminino. Apesar das dúvidas, Fernanda se inscreveu e, entre quase 400 candidatas, foi selecionada em 2025 como uma das 20 jogadoras do elenco profissional. Hoje, concilia treinos com o trabalho e disputa o Campeonato Mineiro, com o time na fase final.

Fernanda sonha grande: quer ver o futsal feminino do Cruzeiro brilhar como o time de futebol feminino, vice-campeão brasileiro em 2025 e classificado para a Libertadores de 2026. “Quero que o futsal cresça, que inspire outros clubes. Quero jogar e deixar meu legado”, afirma, com a garra de quem transformou um sonho de infância em realidade.

Agora, Fernanda tem um novo e ambicioso sonho: ver o Cruzeiro Futsal Feminino crescer e ser o pontapé inicial para a evolução do esporte em Minas Gerais.

Prevenção para garantir o futuro

Assim como aconteceu com Fernanda, o Fica Vivo! tem transformado a realidade de muitos jovens que residem em áreas marcadas pela vulnerabilidade e pela violência.

O programa está presente em 33 UPCs de todo o estado e, somente em 2025, contribuiu para uma redução de 30,8% na taxa de homicídios de jovens com idade entre os 12 e os 24 anos, passando de 545 ocorrências em 2024 para 377 em 2025, no período de janeiro a setembro.

Em Belo Horizonte, onde estão localizadas 25 das 33 UPCs que oferecem atendimento pelo Fica Vivo!, os homicídios entre jovens dessa faixa etária registraram uma queda de 40,9% na comparação entre os dois períodos.

“Trabalhamos a partir de dois eixos: a intervenção estratégica, que atua em integração com as forças tradicionais de segurança e com o sistema de Justiça; e a proteção social, com as oficinas de cultura, esporte, lazer e com as atividades profissionalizantes, convidando esses jovens a ocupar o território de uma forma não violenta, não vinculada à criminalidade”, detalha a subsecretária de Prevenção à Criminalidade da Sejustp, Christiana Dornas.

Dentro das UPCs, também há atendimentos individuais, coletivos, projetos locais e projetos de circulação. “Hoje são 33 unidades, com expansão de mais duas para este ano”, destaca Dornas.

O secretário de Estado da Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, afirma que, onde o Fica Vivo! se instala, o índice de homicídios entre a juventude cai drasticamente.

“Histórias como a da Fernanda só nos provam que o programa oferece caminhos sólidos de desenvolvimento pessoal através do esporte, resgata talentos e, o mais importante: dá aos adolescentes e jovens uma perspectiva de vida digna, muito distante da criminalidade”, enfatiza.